



INFLUÊNCIA DA REALIDADE AUMENTADA ASSOCIADA OU NÃO À ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NO EQUILÍBRIO DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: FOLLOW UP DE TRÊS MESES

ÉDINA LUÍSA JAHNEL ZIMMERMANN; DIEGO DE CARVALHO; DAIANE VERONESE;
VIVIANE JACINTHA BOLFE AZZI; GRACIELLE FIN

Introdução: A doença de Parkinson (DP) consiste em um processo neurodegenerativo, com comprometimentos motores relacionados à marcha, equilíbrio e coordenação. A dificuldade em manter o equilíbrio de forma estática ou dinâmica é afetada em equilíbrio durante a postura estática, ajustes posturais reativos à perturbações externas, ajustes posturais antecipatórios e equilíbrio dinâmico. **Objetivo:** Este estudo se propõe a avaliar a influência da Realidade Aumentada (RA) associada ou não à Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) no equilíbrio de indivíduos com DP após três meses do término da aplicação de um protocolo. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo observacional longitudinal prospectivo (*follow up*), com 20 indivíduos, ambos os sexos, faixa etária entre 50 a 79 anos, alocados em três grupos: grupo realidade aumentada (GRA), grupo realidade aumentada associada à estimulação transcraniana por corrente contínua (GRA+ETCC) e o grupo controle (GC). Os instrumentos de avaliação foram compostos pela Escala de Hoehn e Yahr e a Escala de Equilíbrio de Berg. As intervenções ocorreram em duas semanas consecutivas, exceto finais de semana, com 20 minutos de duração cada. **Resultados:** O escore de equilíbrio obtido no pré, pós, e após 3 meses (Pós3) foram: GC (Pré: $39,67 \pm 9,8$; Pós: $41,17 \pm 9,9$; Pós3: $43,33 \pm 6,9$), GRA (Pré: $50,00 \pm 7,6$; Pós: $51,83 \pm 6,1$; Pós3: $48,00 \pm 8,1$), GRA+ETCC (Pré $51,25 \pm 3,6$; Pós: $51,38 \pm 3,7$; Pós3: $49,75 \pm 6,6$). Quanto ao estadiamento da DP, se obteve GC (Pré $1,91 \pm 1,2$; Pós: $2,41 \pm 1,6$; Pós3: $2,25 \pm 1,3$), GRA (Pré $2,25 \pm 0,7$; Pós: $2,33 \pm 1,1$; Pós3: $2,41 \pm 1,0$), GRA+ETCC (Pré $2,20 \pm 0,7$; Pós: $1,81 \pm 0,7$; Pós3: $1,87 \pm 0,8$). **Conclusão:** A aplicação de RA de forma isolada ou combinada com ETCC não alterou o equilíbrio dos indivíduos logo após a intervenção e nem nos três meses seguintes. A complexidade fisiológica da doença, sua variabilidade de sintomas e de progressão, dificultam uma amostra homogênea e, conseqüentemente, um padrão nas respostas, porém sugere-se a execução de novos estudos que apliquem os mesmos métodos por um período maior de tempo.

Palavras-chave: **DOENÇA DE PARKINSON; EQUILÍBRIO POSTURAL; REALIDADE AUMENTADA; ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA; FOLLOW UP**